



ESCOLAS RUMO AO 3E: ETOOLS, EMODERAÇÃO E AVALIAÇÃO

ERASMUS+ | 3E@ESCOLAS | 2021-1-PT01-KA220-SCH-000027715

Curso Elearning 3E

RELATÓRIO



Co-funded by
the European Union

Esta publicação foi desenvolvida pelo consórcio do projeto Erasmus+ do projeto Erasmus+ SCHOOLS TOWARD THE 3E: ETOOLS, EMODERATION AND EASSESSMENT

ERASMUS+ | 3E@ESCOLAS | 2021-1-PT01-KA220-SCH-000027715 coordenado pelo

Agrupamento de Escolas Augusto Cabrita, Portugal.

Financiado pela União Europeia. Os pontos de vista e opiniões expressos são, no entanto, apenas do(s) autor(es) e não refletem necessariamente os da União Europeia ou da Agência Executiva Europeia de Educação e Cultura (EACEA). Nem a União Europeia nem a EACEA podem ser responsabilizadas por eles.



Contato: [https:// https://3e-erasmus.eu](https://3e-erasmus.eu)

Esta publicação está licenciada sob Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International



ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	2
METODOLOGIA.....	4
SELEÇÃO DA PLATAFORMA DE E-LEARNING.....	4
OPÇÕES ESTRATÉGICAS.....	5
PROJETO DO CURSO.....	7
MÓDULO 0 – APRESENTAÇÃO DO CURSO DE TREINAMENTO.....	7
MÓDULO 1. E-TOOLS.....	7
MÓDULO 2. FERRAMENTAS ELETRÔNICAS.....	8
Resultados de aprendizagem.....	9
MÓDULO 3. AVALIAÇÃO E-.....	9
MÓDULO 4. ABORDAGENS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA.....	10
ESTRUTURA DO CURSO DE ELEARNING.....	11
MÓDULO 0 – APRESENTAÇÃO DO CURSO DE TREINAMENTO.....	13
MÓDULO 1. E-TOOLS.....	15
MÓDULO 2. FERRAMENTAS ELETRÔNICAS.....	17
MÓDULO 3. AVALIAÇÃO E-.....	18
MÓDULO 4. ABORDAGENS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA.....	19
AVALIAÇÃO DO CURSO DE ELEARNING.....	22
AVALIAÇÃO QUANTITATIVA.....	22
MODELO DE AVALIAÇÃO DE KIRKPATRICK.....	26
AVALIAÇÃO DO TREINAMENTO - MODELO KIRKPATRICK.....	28
O CONTEÚDO DO TREINAMENTO FOI RELEVANTE E ÚTIL PARA MINHA PRÁTICA DOCENTE - REAÇÃO.....	29
OS MATERIAIS E RECURSOS ONLINE FORNECIDOS FORAM ADEQUADOS E FACILITARAM A APRENDIZAGEM - REAÇÃO.....	29
A PLATAFORMA ONLINE UTILIZADA FOI EFICAZ E FÁCIL DE NAVEGAR - REAÇÃO.....	30
O TREINAMENTO ATENDE ÀS MINHAS EXPECTATIVAS - REAÇÃO.....	30
RECOMENDARIA ESTE TREINAMENTO PARA OUTROS PROFESSORES - REAÇÃO.....	31
DESENVOLVI NOVOS CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS RELEVANTES PARA A MINHA PRÁTICA DE ENSINO - APRENDIZAGEM.....	32
SINTO-ME MAIS CONFIANTE NOS TEMAS ABORDADOS APÓS A FORMAÇÃO.....	32
A FORMAÇÃO OFERECIU OPORTUNIDADES SUFICIENTES PARA TRABALHAR OS CONTEÚDOS	33
OS CONTEÚDOS E OS MÉTODOS UTILIZADOS NA FORMAÇÃO PRECISAM SER MELHORADOS PARA FACILITAR A APRENDIZAGEM	33
APÓS A FORMAÇÃO, ESPERO APLICAR NOVOS CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS NA MINHA PRÁTICA DOCENTE	34
PERCEBI MUDANÇAS POSITIVAS NA MINHA ABORDAGEM DE ENSINO E NA INTERAÇÃO COM OS ALUNOS	35

BENEFICIARIA DE MAIS APOIO PARA APLICAR OS CONHECIMENTOS DESENVOLVIDOS NA MINHA PRÁTICA DOCENTE.....	35
A FORMAÇÃO CONTRIBUIRÁ PARA MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESEMPENHO DOS ALUNOS APÓS A APLICAÇÃO DAS MELHORES PRÁTICAS	36
A FORMAÇÃO CONTRIBUIRÁ PARA OS OBJETIVOS EDUCATIVOS DA MINHA ESCOLA.....	36
A FORMAÇÃO TERÁ IMPACTO POSITIVO SIGNIFICATIVO NA MINHA ATIVIDADE DOCENTE	37
ESPERO FAZER MUDANÇAS DURADOURAS NA MINHA PRÁTICA DE ENSINO COMO RESULTADO DESTA FORMAÇÃO.....	38
AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO – Considerações Finais.....	38
Considerações Finais.....	39
REFERÊNCIAS.....	40

Figura 30 – Nível de Comportamento – Eu me beneficiaria de mais apoio para aplicar os conhecimentos desenvolvidos na minha prática docente.....	36
Figura 31 – Nível de Resultados – O treinamento contribuirá para melhorar a aprendizagem e o desempenho dos alunos após a aplicação das práticas.....	36
Figura 32– Nível de resultados – A formação contribuirá para os objetivos educativos da minha escola/grupo.....	37
Figura 33 – Nível de resultados – A formação terá um impacto positivo significativo na minha atividade docente.....	37
Figura 34 – Nível de resultados – Espero fazer mudanças duradouras na minha prática docente como resultado desta formação.....	38

INTRODUÇÃO

A pandemia desencadeou uma série de respostas políticas destinadas a conter a propagação do vírus, com as medidas de distanciamento social a afetarem significativamente o trabalho, as operações comerciais e as reuniões sociais, incluindo a educação. A mudança da aprendizagem presencial para a aprendizagem à distância obstruiu o envolvimento educativo, levando a um maior desinteresse e ao abandono escolar. Apesar dos esforços para continuar a educação através de métodos alternativos, a sua eficácia e alcance variaram, impactando os alunos de forma diferente com base nas suas circunstâncias sociais.

Além disso, os efeitos indiretos da pandemia exacerbaram os desafios para as famílias que apoiam a educação das crianças. As crises económicas levaram ao aumento da insegurança alimentar e de problemas de saúde mental, dificultando ainda mais as oportunidades educacionais. O ambiente de aprendizagem em casa, muitas vezes partilhado com outras tarefas familiares, e os recursos limitados, incluindo conectividade e dispositivos digitais, aumentaram a tensão. A incerteza contínua da pandemia criou um cenário stressante e traumático que distraiu o foco e o compromisso educativo.

A pandemia também esticou as capacidades dos sistemas educativos e das escolas, sobrecarregando os líderes e administradores que já enfrentam os mesmos fatores de stress que os alunos e os professores. Esta tensão reduziu a sua capacidade de gerir e melhorar os programas educativos de forma eficaz, impactando as operações de rotina e os esforços de avanço nas escolas.

Inquéritos realizados pela UNESCO, pela UNICEF e pelo Banco Mundial destacam disparidades significativas nas respostas educativas relacionadas com a situação económica dos países. No final de Setembro de 2020, as escolas nos países de rendimento elevado tinham fechado durante uma média de 27 dias, enquanto este número aumentou para 40 dias nos países de rendimento médio, 68 dias nos países de rendimento médio-baixo e 60 dias nos países de baixo rendimento. países de renda.

À medida que as escolas começaram a reabrir, a maioria dos países não tinha planos para avaliar sistematicamente os níveis de conhecimentos e competências dos alunos, e as avaliações nacionais foram geralmente suspensas. O momento e os métodos de reabertura das escolas variaram amplamente, tanto entre os países como dentro deles. Alguns países ofereciam opções de aprendizagem presencial e à distância, permitindo aos alunos escolher o seu modo de ensino preferido, enquanto outros não ofereciam tal escolha. O grau de instrução presencial disponível após a reabertura das escolas também variou. Embora algumas escolas e países tenham implementado estratégias para lidar com as perdas de aprendizagem à medida que os alunos regressavam, esta não era uma prática universal.

A educação está atualmente a passar por uma transformação notável, com a aprendizagem online a tornar-se parte integrante do panorama educacional global. Neste contexto, a criação de cursos online eficazes tornou-se uma prioridade tanto para instituições de ensino como para profissionais que desejam fornecer conteúdos educacionais de qualidade a um público diversificado. No entanto, desenvolver e implementar com sucesso um curso online não é uma tarefa simples. Requer um planeamento cuidadoso, a escolha da plataforma de e-learning certa, a elaboração do curso e a seleção de estratégias que atendam às necessidades dos participantes.

Este relatório tem como objetivo documentar todas as fases da criação do curso online, bem como realizar a sua avaliação. Abordará o processo de conceção e desenvolvimento do curso, a escolha da plataforma de e-learning, a estrutura dos conteúdos, as estratégias pedagógicas implementadas e a forma como foi realizada a avaliação da aprendizagem. Serão analisados os resultados obtidos, as perceções dos participantes e os desafios enfrentados ao longo do processo. A avaliação do curso será realizada com base no modelo KirkPatrick, visando garantir a qualidade e eficácia do curso online.

METODOLOGIA

A metodologia de um curso E-Learning é fundamental para criar um ambiente virtual de aprendizagem eficaz e envolvente. Em termos metodológicos para a criação do curso E-Learning, houve um conjunto de etapas que levaram à criação de um curso que, acreditamos, está bem estruturado.

SELEÇÃO DA PLATAFORMA E-LEARNING

A escolha de uma plataforma de E-Learning é um momento crucial e deve reunir um conjunto de características como ser fácil de usar, estável e oferecer recursos para alojamento de conteúdos, gestão de participantes, facilidade de comunicação e possibilidade de verificação de progresso. Após uma discussão entre todos os parceiros, foi tomada a decisão de utilizar o Moodle, uma plataforma de e-learning popular e de código aberto amplamente utilizada por instituições de ensino, empresas e organizações. Existem vários motivos pelos quais o Moodle foi escolhido como plataforma de e-learning:

- O Moodle é um software de código aberto, o que significa que é gratuito para uso e personalização, permitindo sua adaptação de acordo com necessidades específicas e sem custos de licença.
- O Moodle possui uma comunidade global ativa que contribui para melhorias e oferece suporte, garantindo sua constante evolução e atualização.
- O Moodle é altamente customizável e a aparência, funcionalidade e fluxo de trabalho da plataforma podem ser alterados para atender às necessidades da parceria.
- Suporta uma variedade de tipos de conteúdo, incluindo texto, vídeo, áudio, questionários, fóruns de discussão, o que permite criar diversos recursos e atividades.
- Oferece controle de acesso e recursos de segurança
- O Moodle suporta diversas línguas, fator considerado crítico neste curso.
- Permite a promoção da aprendizagem colaborativa através de fóruns de discussão, chats, wikis e outras ferramentas que estimulam a interação entre os participantes.

O Moodle foi, portanto, a escolha óbvia para a plataforma de e-learning, porque, para além dos motivos anteriores, já era do conhecimento de todos os parceiros.

Os parceiros já conheciam a plataforma, o que acelerou a adaptação e aceitação da tecnologia. Além disso, os ricos recursos e a flexibilidade do Moodle nos permitiram personalizar o ambiente de acordo com necessidades específicas, garantindo uma experiência de aprendizagem envolvente.

OPÇÕES ESTRATÉGICAS

Ao criar este curso, a parceria definiu um conjunto de opções estratégicas que nortearam a criação do curso online.

1. Parcerias e especialização

Cada módulo deste curso online foi desenvolvido pelo parceiro que possuía conhecimento e experiência na área específica. Esta abordagem garantiu que cada módulo fosse enriquecido com o conhecimento de especialistas na área. No entanto, todos os parceiros colaboraram em todas as etapas, tornando o curso mais abrangente e oferecendo perspectivas diversas, enriquecendo a experiência de aprendizagem dos professores.

2. Estrutura Consistente:

Embora o curso tenha uma estrutura flexível e adaptável, a estrutura interna de cada módulo permanece consistente. Isso garante que os formandos saibam o que esperar, independentemente do módulo. Essa consistência na estrutura facilita a navegação e a compreensão dos professores, promovendo uma experiência mais eficaz.

3. Atividades desafiadoras

As atividades propostas em cada módulo foram cuidadosamente elaboradas para serem desafiadoras.

4. Suporte multilíngue

Um aspeto distintivo deste curso é a disponibilidade em vários idiomas, correspondentes aos idiomas dos parceiros. A inclusão de vários idiomas torna o curso acessível a um público internacional e fortalece a compreensão e a colaboração intercultural. Além da plataforma de apoio à componente multilíngue, todos os conteúdos e atividades foram traduzidos para inglês (língua de trabalho da parceria) e posteriormente para turco, português, italiano e polaco.

5. Mecanismos de certificação de treinamento

A formação contínua é um pilar fundamental para a melhoria da educação. Em particular, a formação de professores desempenha um papel fundamental para garantir que os educadores estejam atualizados com as melhores práticas e as últimas tendências. Neste contexto, os mecanismos de certificação desempenham um papel vital, não só validando o esforço e dedicação dos professores, mas também impactando significativamente a evolução das suas carreiras.

A certificação representa o reconhecimento formal do esforço e comprometimento dos educadores na busca pelo aprimoramento profissional. Além de validar a conclusão bem sucedida de um programa de formação, também demonstra que o professor adquiriu competências e conhecimentos específicos.

Quando desenhamos um curso de formação, sempre tivemos em mente a questão da certificação.

Esta questão era algo complexa, pois reunia países com sistemas educativos e procedimentos diferentes.

Duas formas distintas foram identificadas:

- Em Portugal, a formação deve ser certificada antes de ser implementada. O Conselho Científico da Formação Contínua de Professores tem diversas funções e responsabilidades no que diz respeito à formação contínua de professores em território português. Entre eles está a aprovação de planos de formação contínua propostos pelas entidades formadoras, garantindo que os mesmos estão alinhados com as necessidades dos professores e com as políticas educativas do país. Neste sentido, foi seguido um procedimento bastante moroso para que esta formação fosse reconhecida para os efeitos previstos no n.º 1 do artigo 8.º e no artigo 9.º do Regime Jurídico da Formação Contínua de Professores. Após longos meses de espera, a formação foi oficialmente acreditada em Portugal, dando origem à carreira docente.

- No caso de outros países parceiros, o processo é ligeiramente diferente. Após a conclusão da formação, o certificado de conclusão e os documentos comprovativos são enviados às entidades que realizam a sua acreditação. Este processo é feito por cada professor. Neste sentido, será emitido um certificado a todos os professores que concluíam a formação e serão disponibilizados documentos para que, a partir de agora, possam requerer a certificação.

Isto é considerado essencial, não só para motivar os professores, mas também para realçar a seriedade e o valor atribuídos à formação contínua. A obtenção de uma certificação em um curso de formação de professores aumenta a autoconfiança e a motivação dos educadores.

PROJETO DO CURSO

Esta fase envolveu a estruturação do conteúdo do curso de forma lógica e coerente. O material foi dividido em módulos, criados com atividades interativas e avaliações relevantes:

MÓDULO 0 – APRESENTAÇÃO DO CURSO DE TREINO

Este módulo desempenha um papel fundamental na introdução de um curso online. O objetivo era fornecer aos professores uma visão geral do curso e estabelecer expectativas claras desde o início. Foram definidas as seguintes diretrizes:

- Crie uma mensagem de boas-vindas:
- Fornecer uma visão geral do curso, explicando sua estrutura, conteúdo e cronograma
- Descrever os objetivos de aprendizagem que os professores devem alcançar ao concluir o curso
- Explique a metodologia que será utilizada no curso.
- Apresentar as formas de avaliação, incluindo critérios de avaliação e prazos de entrega.
- Apresentar as ferramentas e recursos que os professores irão utilizar, tais como a plataforma de e- learning, materiais de apoio, links relevantes e quaisquer outros recursos adicionais.
- Inclua uma seção de perguntas para responder a perguntas comuns dos professores e fornecer respostas às perguntas que possam surgir.
- Incentive a interação do professor neste módulo.

Este módulo serve como ponto de partida essencial para orientar os professores e estabelecer uma base sólida para o curso online, garantindo que todos tenham uma compreensão clara dos objetivos, métodos e expectativas.

MÓDULO 1. E-FERRAMENTAS

Numa era em que a tecnologia está a remodelar o cenário educativo, reconhecemos o impacto das ferramentas eletrônicas na colaboração, produção e comunicação na educação K12. Neste módulo, discutiremos diversas ferramentas eletrônicas, introduzindo perfeitamente o tópico de Inteligência Artificial (IA) em cada tema.

Na unidade de abertura, ao compreender as ferramentas eletrônicas colaborativas, discutiremos uma cultura de aprendizagem partilhada dentro da sala de aula e descobriremos como essas ferramentas podem ampliar a colaboração, transformando sua sala de aula em um ambiente inovador de trabalho em equipe.

Na 2ª unidade abordaremos as ferramentas de criação e produção de conteúdos e como as e-ferramentas podem potenciar a criatividade e melhorar a qualidade dos recursos educativos. Exploraremos também como a IA pode potenciar este processo, nomeadamente no que diz respeito aos conteúdos educativos.

Na 3ª unidade, consideraremos as ferramentas de comunicação e discutiremos o potencial das ferramentas eletrônicas na recolha de insights e na comunicação em ambientes de aprendizagem digitais.

Nossa principal intenção é ajudá-lo a transformar suas salas de aula em espaços de aprendizagem envolventes e colaborativos e ajudá-lo a conhecer as tendências emergentes em tecnologias digitais e inteligência artificial.

Resultados de aprendizagem

Unidade 1:

1. Definir o papel e a importância da colaboração em contextos educativos.
2. Explorar e avaliar ferramentas eletrônicas colaborativas.
3. Compreender como as ferramentas alimentadas por IA podem melhorar os projetos colaborativos.

Unidade 2:

1. Identificar e utilizar ferramentas eletrônicas para criação e produção de conteúdos.
2. Desenvolver competências na criação de conteúdos educativos envolventes.
3. Reconhecer o papel da IA no aumento da criatividade na criação de conteúdos.

Unidade 3:

4. Identificar estratégias de comunicação eficazes utilizando ferramentas eletrônicas.
5. Discutir plataformas de comunicação para facilitar melhores interações professor- aluno e professor-professor.
6. Mantenha-se informado sobre as tendências emergentes em ferramentas eletrônicas e tecnologias digitais.

MÓDULO 2. E-FERRAMENTAS

A moderação eletrônica é um processo iterativo, portanto, começar sua jornada com uma consciência do propósito das atividades eletrônicas e usar técnicas de moderação eletrônica desenvolvidas por especialistas permitirá que o docente crie confiança baseada nas experiências no ensino on-line ou no uso da tecnologia para aprimorar o ensino presencial.

Este módulo é para quem deseja dar os primeiros passos na moderação online em ambientes educacionais.

O módulo está dividido em três unidades e inclui algumas tarefas e atividades auto-dirigidas que devem ser realizadas de forma colaborativa por meio do fórum de discussão nesta plataforma do curso.

Na 1ª unidade, veremos o ambiente de aprendizagem online e as oportunidades disponíveis que podem melhorar a experiência de aprendizagem do aluno. Também veremos a moderação eletrônica e as habilidades e competências de um bom moderador.

Na segunda unidade, veremos o modelo de cinco estágios de Gilly Salmon para moderação online, que se concentra na interação entre pares facilitada pela moderação online. Analisaremos formas como o moderador pode apoiar e desafiar os alunos em cada fase do modelo, para que desenvolvam a confiança necessária para comunicar e aprender num ambiente apoiado pelos pares. Também veremos a comunicação on-line e as técnicas que podem ser usadas para apoiar um ambiente de aprendizagem positivo.

Na 3ª unidade, examinaremos a comunicação e a netiqueta e examinaremos as diferenças entre aprendizagem profunda e superficial e algumas estratégias para fornecer e moderar atividades online através de práticas inclusivas num ambiente de aprendizagem positivo.

Resultados de aprendizagem

Unidade 1:

7. Compreenda o papel de um bom moderador online.
8. Descreva as habilidades e responsabilidades de um moderador online.
9. Avalie seu nível de confiança como moderador online.

Unidade 2:

10. Descreva o modelo de cinco estágios de Gilly Salmon.
11. Descrever estratégias de moderação eletrónica que podem ser utilizadas em cada fase do modelo.
12. Descreva maneiras pelas quais o moderador online pode criar um ambiente de aprendizagem positivo.

Unidade 3:

13. Compreender como promover a comunicação e a netiqueta em ambientes de aprendizagem.
14. Descrever formas de tornar as atividades eletrónicas acessíveis.
15. Descreva as diferenças entre aprendizagem profunda e superficial.
16. Reconhecer os princípios da prática eficaz de feedback formativo.

MÓDULO 3. E-AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem é um aspeto crítico em um ambiente online. É importante estar consciente das implicações da sua implementação, considerando não só os produtos de aprendizagem, mas também todo o processo de desenvolvimento da aprendizagem em termos de conhecimentos, competências, habilidades e valores.

Este módulo destina-se a profissionais da educação envolvidos na educação e formação online que pretendam desenvolver bases sólidas, baseadas em pesquisas recentes e boas práticas, para melhorar a prática da avaliação.

Resultados de aprendizagem

Ao final deste módulo, os participantes deverão ser capazes de:

- identificar e caracterizar princípios relevantes de E-avaliação;
- conceber atividades de avaliação eletrónica eficazes que se alinhem com os resultados de aprendizagem pretendidos;
- explorar métodos para fornecer feedback on-line oportuno e construtivo;

Unidade 1: Fundamentos da avaliação online

Unidade 2: Projetando avaliação online

Unidade 3: Planeando a dinâmica de feedback

MÓDULO 4. ABORDAGENS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Neste último módulo, espera-se que os professores criem e implementem com os seus alunos um plano de atividades que incorpore ferramentas digitais e/ou moderação online e/ou estratégias de avaliação online. Deve também incluir uma reflexão sobre os desafios e oportunidades na aplicação de técnicas de ensino online na sala de aula.

Está disponível um modelo editável, que pode ser adaptado.

ESTRUTURA DO CURSO DE ELEARNING

De acordo com a metodologia apresentada na secção anterior, foi instalado e configurado o Moodle e criados cursos em cada língua da parceria.

O acesso foi feito pelo site do projeto (<https://3e-erasmus.eu>).

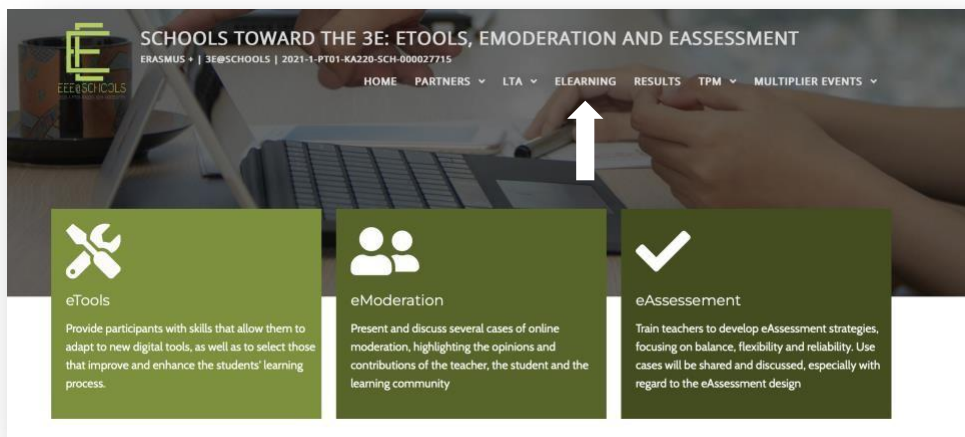


Figura 1- Link para acesso ao curso no site do projeto

Após clicar no menu, o usuário é levado a um espaço com Moodle, onde são mostradas as diferentes versões do curso, com o nome da formação no idioma de cada país. Além da plataforma assumir a linguagem em todas as dimensões, todos os conteúdos e atividades apresentados, como já mencionado, foram traduzidos. A imagem a seguir mostra as diferentes versões disponíveis:

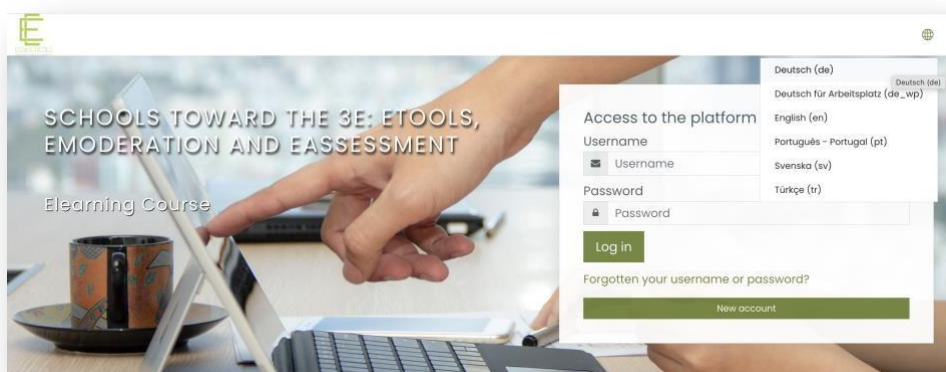


Figura 2- Página de login do curso

Após este processo de inscrição, o acesso a todos os cursos foi gratuito.

Na próxima imagem podemos ver os diferentes idiomas disponíveis:

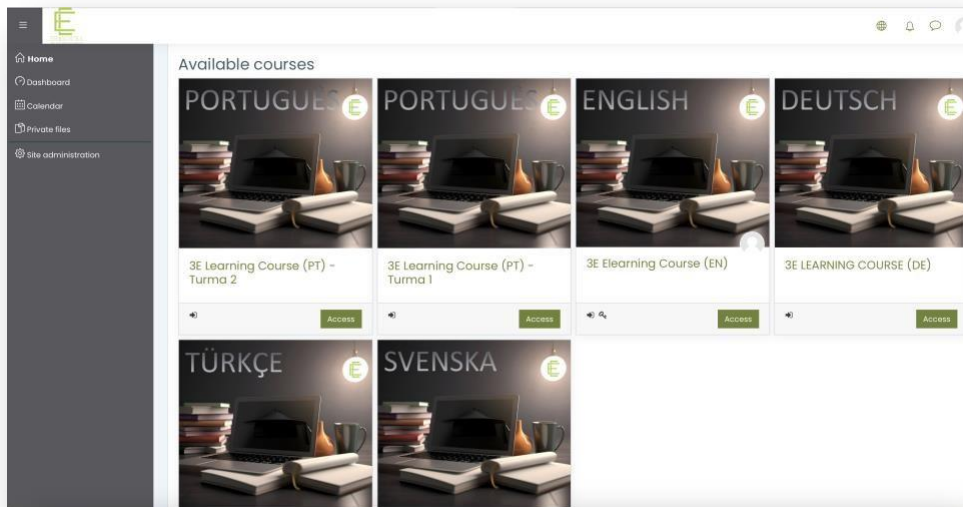


Figura 3- Link para acesso ao curso no site do projeto

No caso de Portugal foram criados dois cursos idênticos, um para cada um dos grupos de professores que realizaram a formação. Esta opção envolve os limites exigidos pela legislação em vigor que, no caso de formação acreditada, limita o número de participantes.

Uma vez na plataforma, e de acordo com o definido na metodologia, os professores tiveram acesso aos módulos do curso, conforme ilustrado na imagem a seguir:

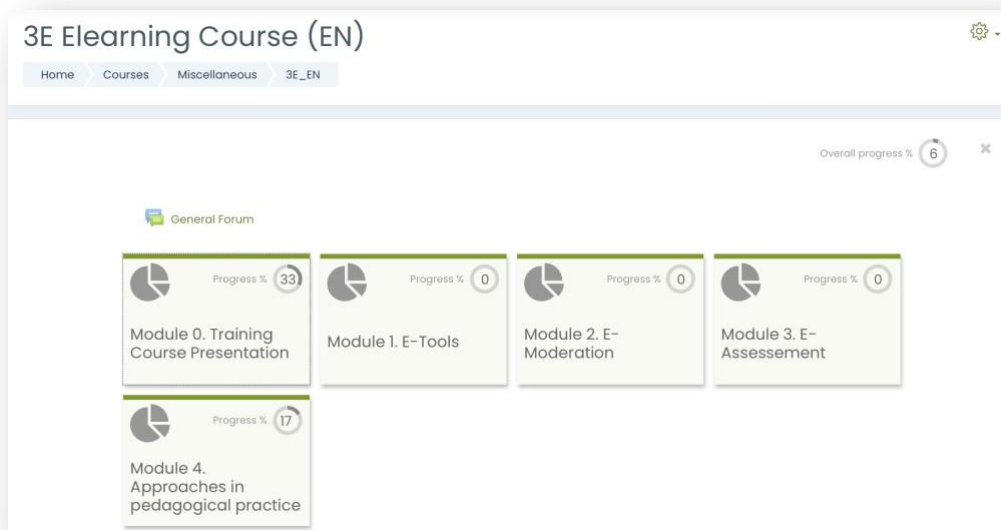


Figura 4- Módulos disponíveis para cada curso na plataforma Moodle do projeto

Também foi criado um fórum para dúvidas gerais sobre a logística do curso. Os fóruns criados para anúncios e para fazer perguntas. Associado a cada módulo está um progresso indicador.

Considera-se que num curso eLearning é uma característica crucial que pode melhorar a experiência e os resultados de aprendizagem. Fornecer aos professores uma representação clara e visual do progresso do curso pode ajudá-los a permanecer motivados e engajados. Além disso, os indicadores de progresso ajudam os professores e formadores a monitorizar o envolvimento e o desempenho.

MÓDULO 0 – APRESENTAÇÃO DO CURSO DE FORMAÇÃO

Este módulo introdutório estabeleceu o contexto e a estrutura do curso. O objetivo principal é dar aos participantes uma visão geral do programa de formação, compreender os objetivos educacionais, a relevância de cada módulo subsequente, bem como os critérios de avaliação. Foram fornecidos detalhes completos dos recursos e abordagens metodológicas para garantir uma compreensão abrangente da formação ministrada.

Neste módulo, os participantes tiveram acesso às seguintes opções:



Figura 5- Estrutura do Módulo 0

Com a opção “Apresentação e disposição prática da Formação”, os participantes tiveram acesso a um “livro de formação” conforme explicado na imagem seguinte:

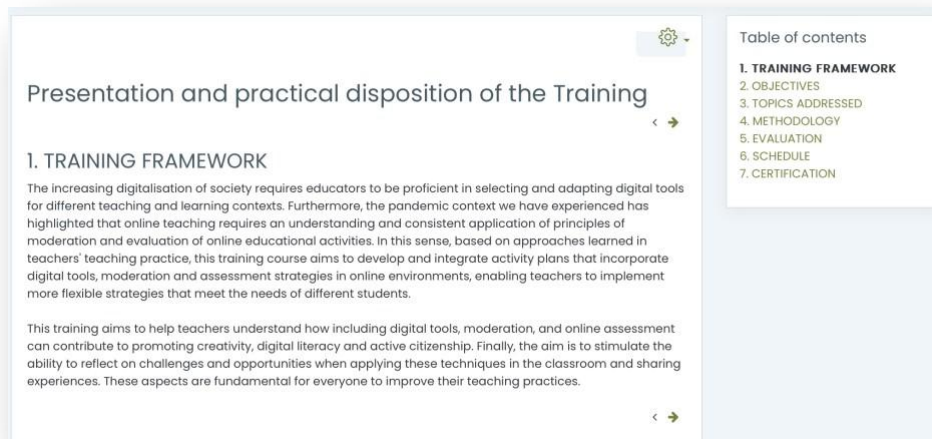


Figura 6- Estrutura do livro “Apresentação e disposição prática do Treinamento”

Este livro serve como um guia para o curso de eLearning. Está estruturado em várias secções principais:

1. **Quadro de treino:** Destaca a necessidade de proficiência digital no ensino, especialmente à luz da pandemia, e visa integrar ferramentas digitais, moderação e estratégias de avaliação nas práticas de ensino.
2. **Objetivos:** Concentra-se no desenvolvimento de habilidades para selecionar e adaptar ferramentas digitais, compreender os princípios da moderação online, criar avaliações online inclusivas e flexíveis e integrar essas abordagens no ensino.
3. **Tópicos abordados:** Abrange quatro módulos principais:
 - E-Tools: Ferramentas para colaboração, produção de conteúdo e comunicação.
 - E-Moderação: Princípios e aplicação da e-moderação.
 - E-Assessment: Fundamentos da e-avaliação, elaboração de avaliações e planeamento de feedback.

Abordagens na Prática Pedagógica: Desenvolver planos de atividades que incorporem ferramentas e estratégias digitais de módulos anteriores.
4. **Metodologia:** Cada módulo inclui uma apresentação estruturada de conteúdos, recursos e atividades de avaliação. O Módulo 4 concentra-se na criação e implementação de um plano de atividades com os alunos.

5. **Avaliação:** Inclui questionários, atividades para cada módulo e envio de trabalho final envolvendo planeamento e avaliação de uma atividade com os participantes.
6. **Cronograma:** Sugere um cronograma para a conclusão do módulo, mas permitindo que os participantes progridam em seu próprio ritmo.
7. **Certificação:** A certificação é emitida automaticamente após a conclusão de todas as atividades e avaliações do curso.

MÓDULO 1. E-FERRAMENTAS

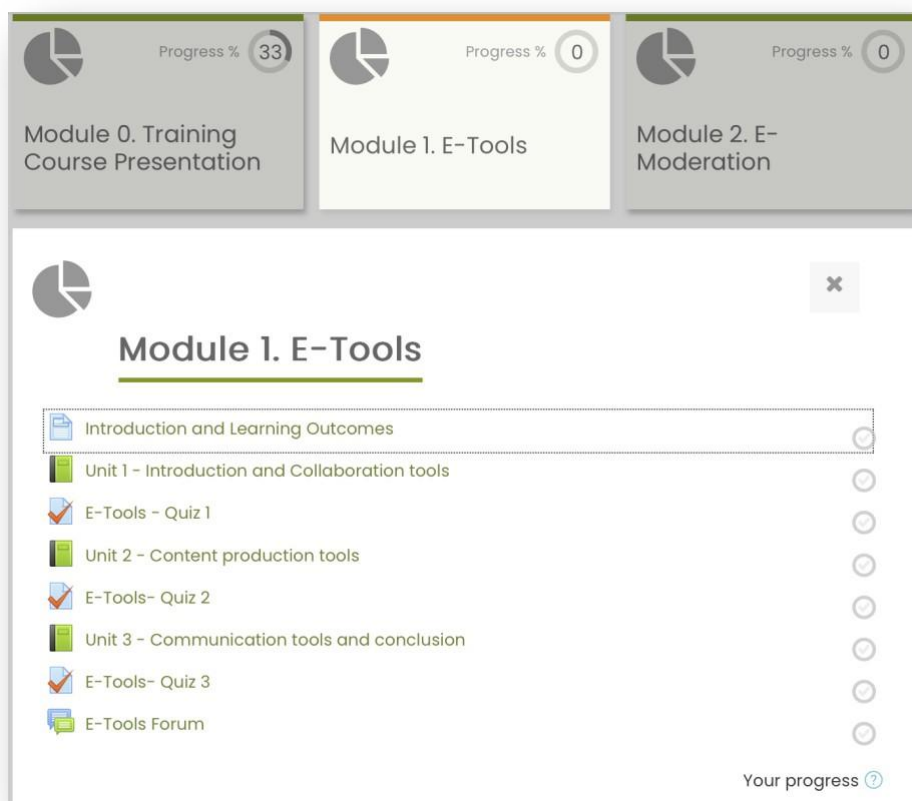


Figura 7- Módulo 1 – Estrutura

A secção “Introdução e Resultados de Aprendizagem” tem como objetivo delinear os objetivos e resultados esperados do módulo. Ele fornece um roteiro para os professores, detalhando quais habilidades e conhecimentos eles adquirirão após a conclusão.

Este módulo possui três unidades e após cada unidade há um quiz com 4 questões destinadas a avaliar a compreensão dos professores sobre o material abordado naquela unidade. Esses questionários servem como pontos de verificação para reforçar o aprendizado e fornecer feedback aos participantes. Esses componentes estarão nos módulos seguintes (Módulo 2 e Módulo 3).

O “Fórum E-Tools” é para algumas atividades e discussões, permitindo que os participantes interajam, compartilhem experiências, façam perguntas e se envolvam em aprendizagem colaborativa.

Em detalhes, cada unidade cobre:

Unidade 1 – Introdução e ferramentas de colaboração

1. Boas-vindas e visão geral do curso
 1. Introdução aos objetivos e estrutura do curso.
 2. Breve visão geral da importância das ferramentas eletrônicas no ensino básico.
2. Fundamentos da Colaboração
 1. Compreender o papel da colaboração na educação.
 2. Introdução de ferramentas eletrônicas que promovem a colaboração.
3. IA em colaboração
 1. Discutir como a IA pode melhorar as estratégias colaborativas.
 2. Exemplos de ferramentas colaborativas baseadas em IA.

Unidade 2 – Ferramentas de produção de conteúdo

1. Introdução às Ferramentas de Produção
 1. Explorar a criação e produção de conteúdos educativos.
 2. Exemplos de experiências com plataformas criativas.
2. IA na produção: aumentando a criatividade
 1. Discutir o papel da IA no aumento da criatividade.
 2. Apresentando ferramentas baseadas em IA para criação de conteúdo.
 3. Uma abordagem crítica à integração da IA nas práticas dos professores.

Unidade 3 – Ferramentas de comunicação e conclusão

1. Comunicação na Era Digital
 1. Comunicação dos professores através de ferramentas eletrônicas.
 2. Plataformas de comunicação e suas implicações filosóficas.
 3. Tendências Futuras e Aprendizagem Contínua

MÓDULO 2. E-FERRAMENTAS

A imagem a seguir ilustra a estrutura deste módulo:

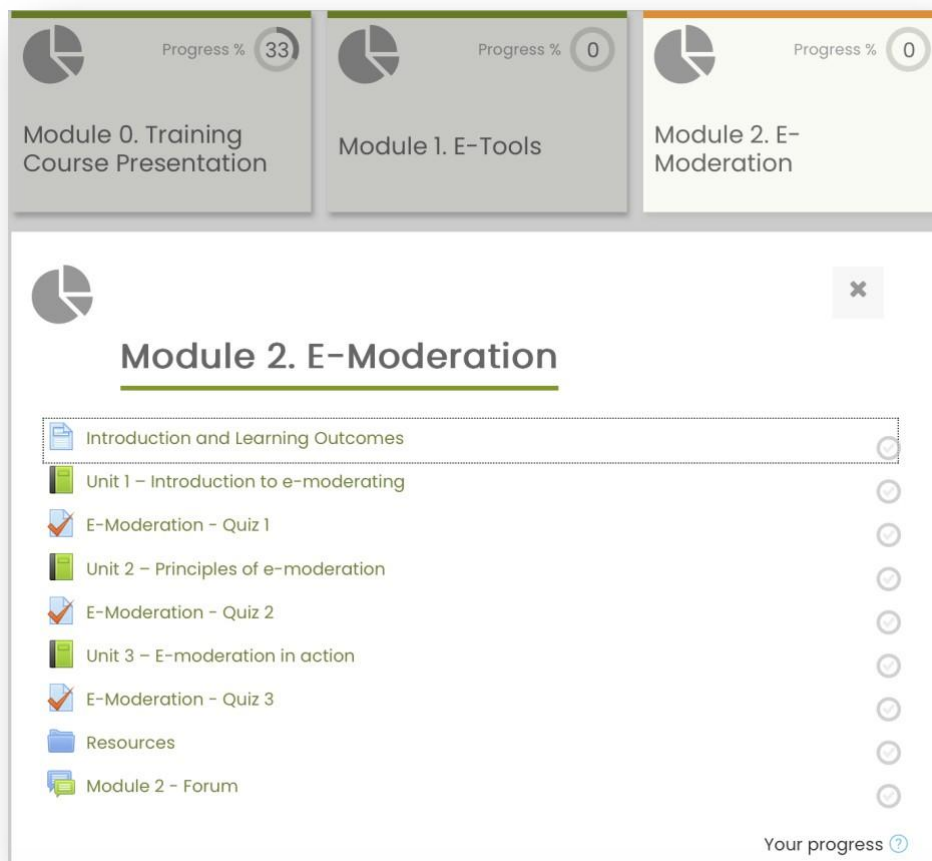


Figura 8- Módulo 2 - Estrutura

Em detalhes este módulo abordará:

Unidade 1 – Introdução à moderação online

1. E-atividade: Quem sou eu?
2. O que é moderação eletrónica?
3. O papel do moderador eletrónico
4. As 10 principais habilidades de um moderador eletrónico
5. Competências do moderador eletrónico

Unidade 2 – Princípios da moderação online

1. O que é moderação eletrónica?
2. Moderação eletrónica síncrona
3. Moderação eletrónica assíncrona (modelo de cinco estágios)
 1. Etapa 1 – Acesso e motivação
 2. Etapa 2 – Socialização online
 3. Etapa 3 – Troca de informações
 4. Etapa 4 – Construção do conhecimento
 5. Etapa 5 – Desenvolvimento

Unidade 3 – E-moderação em ação

1. Comunicação e netiqueta
2. O ambiente de aprendizagem positivo
3. Colocando em prática

MÓDULO 3. E-AVALIAÇÃO

A imagem a seguir mostra a estrutura deste módulo:

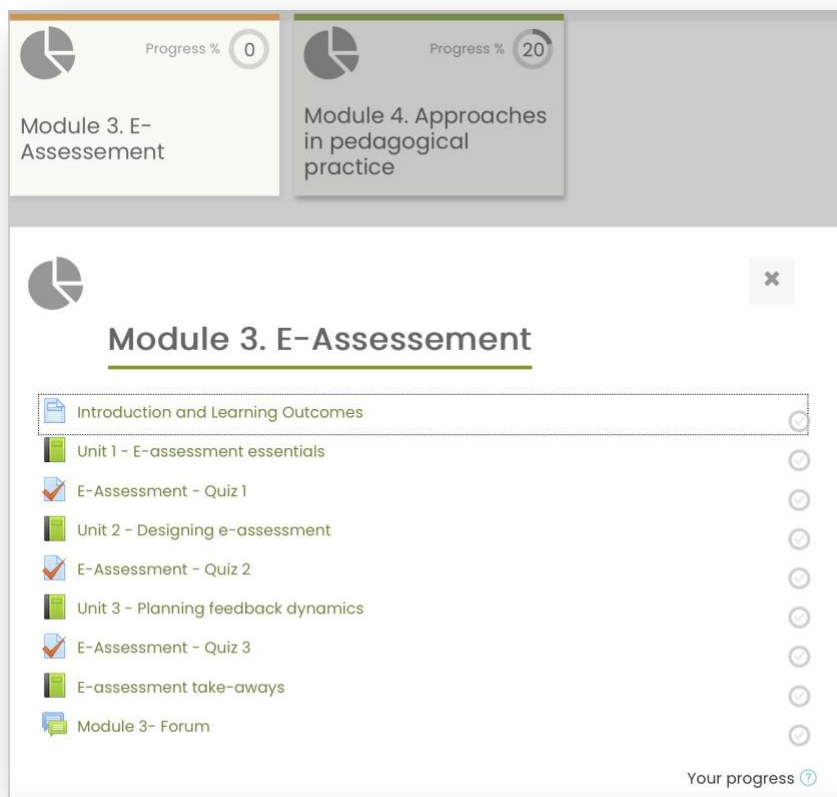


Figura 9- Módulo 3 - Estrutura

Em detalhes este módulo abordará:

Unidade 1 - Fundamentos da avaliação eletrônica

1. Abordagens à (e-)avaliação
2. (e-)avaliação autêntica
3. Avaliação (e-)transparente
4. Atividade
5. Recursos

Unidade 2 - Projetando avaliação eletrônica

1. Diversos tipos de aprendizagem
2. Avaliação eletrônica por pares
3. Recursos de avaliação eletrônica
4. Atividade
5. Recursos

Unidade 3 - Planejando dinâmicas de feedback

1. Definindo feedback
2. Feedback formativo e sumativo
3. Feedback dos colegas
4. Atividade
5. Recursos

MÓDULO 4. ABORDAGENS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA

No último módulo foi apresentado um modelo flexível de plano de aula que atende às necessidades do ambiente educacional atual. Os participantes foram desafiados a preparar e aplicar os planos de aula criados em contextos pedagógicos. Esta fase final do curso abordou a aplicabilidade prática das competências adquiridas, enfatizando a ligação entre teoria e prática no campo educacional.

A imagem a seguir ilustra a estrutura do módulo, conforme definido na seção de metodologia.



Figura 10- Módulo 4 - Estrutura

Sendo este o módulo final, é também importante destacar a estratégia de avaliação deste módulo. Os participantes foram desafiados a criar uma aula envolvendo um ou mais conteúdos dos módulos anteriormente abordados e aplicá-los na sua prática educativa – seja em contexto de sala de aula ou noutros contextos pedagógicos. Foi sugerido um modelo para o envio do plano de aula, mas os professores tiveram a liberdade de adaptá-lo conforme necessário. No entanto, reconhecendo a diversidade de contextos e estilos de ensino, os professores tiveram a flexibilidade de ajustar e modificar o modelo para melhor atender às suas necessidades específicas e às dos seus alunos.

Como resultado indireto de outras atividades do projeto, foi criado um canal no YouTube com vídeos curtos apresentando exemplos de práticas implementadas por professores diretamente envolvidos no projeto. Neste módulo, esses vídeos foram disponibilizados para servir de inspiração aos participantes. Esses vídeos fornecem insights práticos e exemplos reais de estratégias de ensino bem-sucedidas, demonstrando como os conceitos teóricos podem ser aplicados de maneira eficaz em ambientes de sala de aula. Ao assistir a estes vídeos, os participantes podem obter novas ideias, compreender diferentes abordagens e sentir-se mais confiantes na integração de práticas semelhantes no seu próprio ensino:

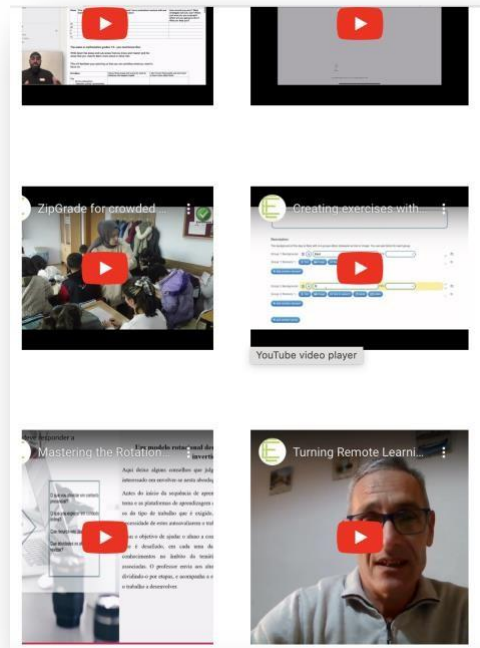


Figura 11- Vídeos apresentando exemplos de práticas implementadas por professores diretamente envolvidos no projeto

No final do curso, e apesar de terem sido consideradas outras formas de certificação e validação das competências já mencionadas na secção de metodologia, foi emitido um certificado a todos os participantes, conforme imagem seguinte:



Figura 12- Exemplo de certificado de conclusão de curso

AVALIAÇÃO DO CURSO DE ELEARNING

A avaliação é uma componente crítica deste curso de eLearning, concebida para garantir que os objetivos e resultados de aprendizagem são alcançados. Esta secção descreve os vários métodos e ferramentas utilizados para avaliar o progresso dos participantes e a eficácia geral do curso. Por meio de uma combinação de questionários, tarefas e atividades interativas, nosso objetivo é fornecer feedback abrangente que apoie a melhoria e o aprendizado contínuos. Além disso, o processo de avaliação inclui oportunidades para os participantes refletirem sobre suas experiências de aprendizagem e fornecerem feedback sobre o conteúdo e a entrega do curso. Esta abordagem dupla não só ajuda a medir a consecução dos objetivos educativos, mas também promove um ambiente de aprendizagem favorável onde os participantes podem prosperar e desenvolver as suas competências.

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA

Um total de 215 professores inscritos na plataforma de cursos eLearning (Moodle).

O gráfico a seguir mostra como os participantes foram distribuídos pelos diferentes países:

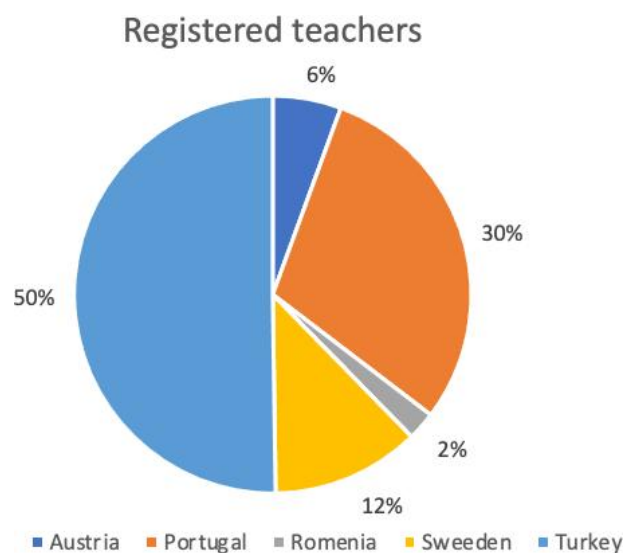


Figura 13- Distribuição dos participantes dos cursos por país

O curso eLearning inclui um grupo diversificado de professores registados, sendo 6% da Áustria, 30% de Portugal, 2% da Roménia, 12% da Suécia e 50% da Turquia. Com exceção dos participantes da Roménia, todos os participantes são de países parceiros. No entanto, embora os participantes romenos estejam inscritos, verificou-se que não concluíram nenhuma atividade e, portanto, não serão considerados.

Em relação às escolas envolvidas em cada país, observou-se que um número significativo de escolas fora da parceria foi incluído, como resultado dos esforços promocionais realizados pelos parceiros.

O gráfico seguinte apresenta as classificações médias das atividades de avaliação do Curso Elearning. Conforme já mencionado, apenas os módulos Módulo 1. E-Tools, Módulo 2. E-Moderação e Módulo 3. E-Assessment incluíram uma atividade de avaliação quantitativa, na forma de questionários com questões de múltipla escolha.

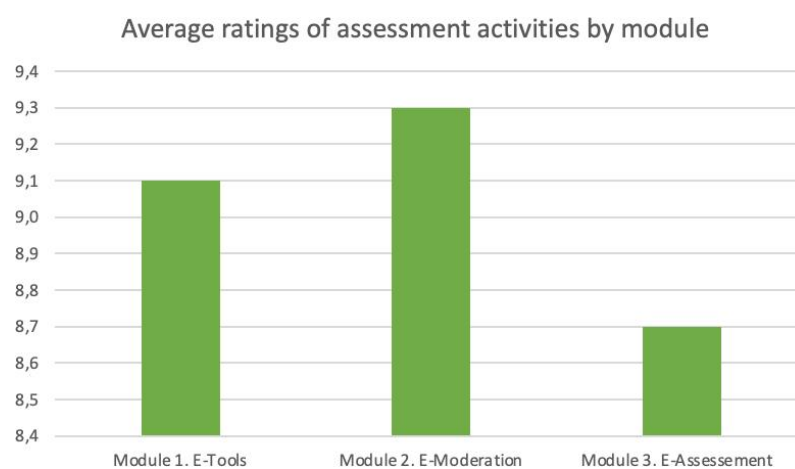


Figura 14- Classificações médias das atividades de avaliação por módulo

As classificações globais para todos os três módulos são bastante elevadas, variando entre 8,7 e 9,3, reflectindo bons resultados gerais das actividades de avaliação. O Módulo 2 (E-Moderação) destaca-se com a classificação média mais elevada (9,3), destacando a sua eficácia e recepção positiva. O Módulo 3 (E- Assessment), embora ainda bem avaliado, apresenta a classificação média mais baixa (8,7), sugerindo potenciais áreas de melhoria.

Conforme já mencionado, os Módulos 1, 2 e 3 incluíram três questionários elaborados para avaliar a compreensão e proficiência dos participantes com o conteúdo do curso. As classificações variam de 0 a 10.

Considerou-se pertinente realizar uma análise comparativa entre diferentes países e módulos. O gráfico a seguir ilustra os resultados obtidos:

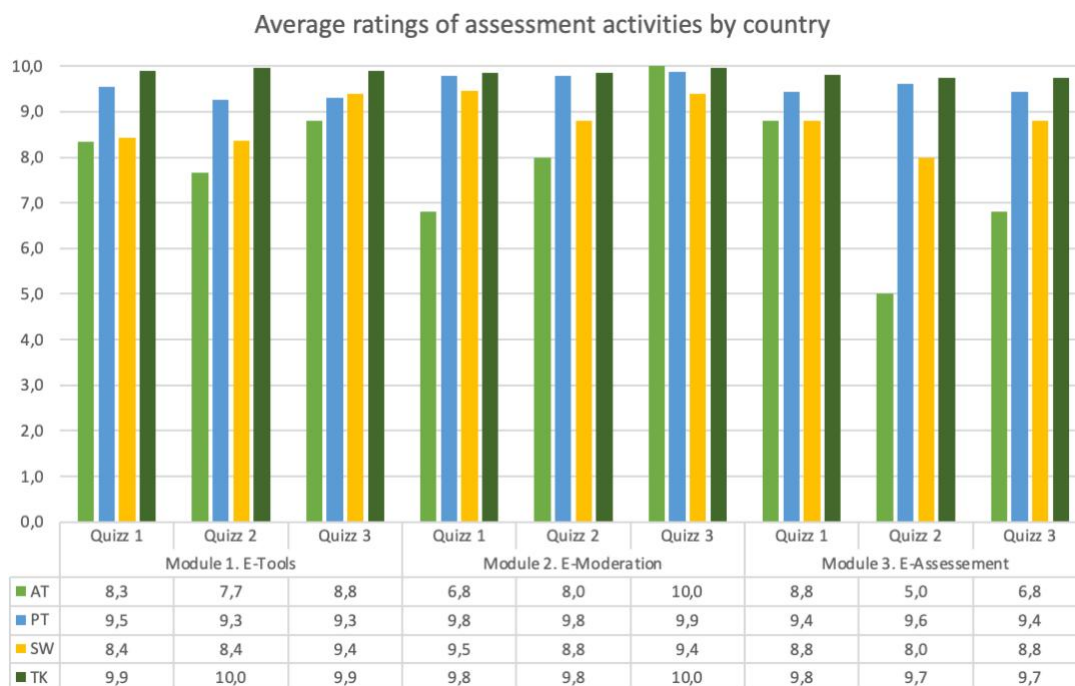


Figura 15 - Classificações médias das atividades de avaliação por país

A Áustria apresenta um desempenho variado entre os módulos, com desafios significativos particularmente evidentes no Módulo 3. As classificações dos questionários do Módulo 3, especialmente o Questionário 2 (5.0), são inferiores às dos outros módulos. Isto indica que os participantes austríacos têm mais dificuldades com o conteúdo da E-Assessment em comparação com as E-Tools e a E-Moderation. Para resolver esta questão, deve ser fornecido apoio específico e recursos adicionais para ajudar a melhorar a compreensão e o desempenho na E-Assessment. Isto poderia incluir explicações mais detalhadas, exemplos práticos e talvez workshops suplementares ou sessões de tutoria individuais para garantir que os participantes austríacos possam compreender melhor os conceitos e aplicações da E-Assessment.

Portugal demonstra consistentemente elevada proficiência em todos os módulos, com classificações que variam entre 9,3 e 9,9. Isto indica que os participantes de Portugal estão efetivamente a aprender e a aplicar o conteúdo do curso, mostrando um forte alinhamento com as atividades de avaliação. As classificações elevadas e estáveis sugerem que as estratégias e recursos atuais são altamente eficazes para os participantes portugueses. A manutenção destes padrões elevados implicará continuar a utilizar as mesmas metodologias bem sucedidas e potencialmente partilhar estas melhores práticas com outros países para ajudar a melhorar os seus resultados.

A Suécia geralmente tem um bom desempenho, com classificações que variam de 8,0 a 9,5. Embora o desempenho geral seja positivo, existem pequenas áreas de melhoria sugeridas por ligeiras quedas em certos questionários, como o Questionário 2 no Módulo 3 (8.0). Estas flutuações indicam que, embora os participantes suecos sejam geralmente proficientes, podem existir aspectos específicos do material que são menos claros ou mais desafiantes. Abordar estas questões poderia envolver o refinamento dos materiais instrucionais para essas áreas específicas, proporcionando oportunidades práticas adicionais e buscando feedback dos participantes para entender melhor onde eles encontram dificuldades.

A Turquia obtém as pontuações mais altas e mais consistentes em todos os módulos e questionários, com classificações próximas ou em pontuações perfeitas (9,7 a 10,0). Isto reflete uma proficiência excecional e uma aprendizagem eficaz entre os participantes turcos. As classificações consistentemente elevadas indicam que as estratégias de avaliação utilizadas são altamente eficazes e bem recebidas, tornando a abordagem da Turquia um modelo potencial para melhores práticas. Compartilhar as técnicas e metodologias bem-sucedidas utilizadas na Turquia com outros países poderia ajudar a elevar o desempenho geral e a satisfação no curso de eLearning.

O desvio das classificações das atividades de avaliação por país e módulo em relação à média do curso eLearning também foi considerado importante. O resultado desta análise é mostrado no gráfico a seguir:

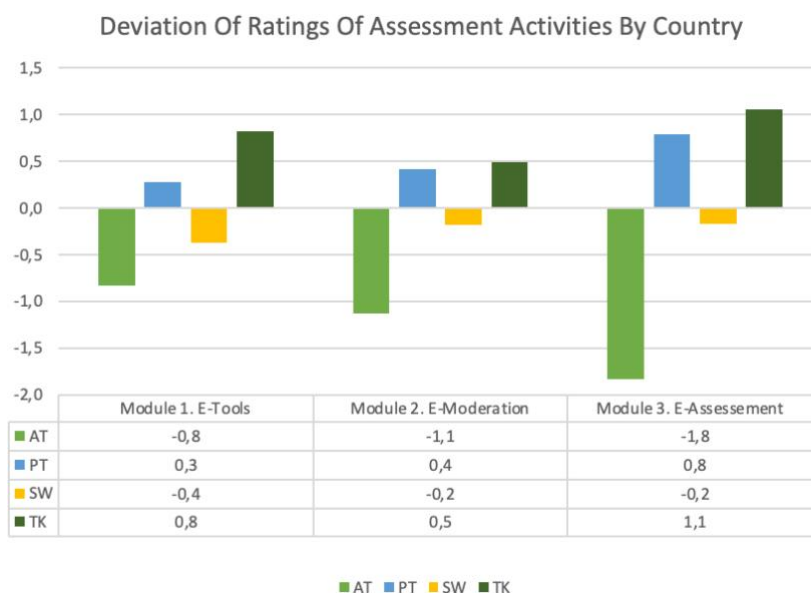


Figura 16- Desvio das Classificações das Atividades de Avaliação por País - Curso Elearning

A Áustria apresenta consistentemente desvios negativos em todos os módulos, com o desvio mais significativo no Módulo 3. Avaliação online (-1,8).

Portugal apresenta desvios positivos em todos os módulos, sendo os mais elevados no Módulo 3. Avaliação online (0,8).

A Suécia apresenta geralmente ligeiros desvios negativos, com o desvio negativo mais elevado no Módulo 1. Ferramentas eletrónicas (-0,4).

A Turquia apresenta consistentemente desvios positivos, com os valores mais elevados no Módulo 3. Avaliação online (1,1).

MODELO DE AVALIAÇÃO DE KIRKPATRICK

O Modelo Kirkpatrick, desenvolvido por Donald L. Kirkpatrick na década de 1950, é uma das estruturas mais reconhecidas e utilizadas para avaliar a eficácia dos programas de treinamento. Este modelo propõe uma abordagem de quatro níveis para avaliar o impacto de um programa de formação, considerando diferentes aspectos do efeito da formação nos participantes e na organização como um todo.

Nível de reação

Nesta fase inicial, a avaliação centra-se na reação dos participantes à formação. Isto inclui a recolha de opiniões sobre a satisfação dos participantes, a qualidade da formação, a relevância do conteúdo e a eficácia do formador (Kirkpatrick, 1994).

Nível de aprendizagem

Neste segundo nível, a avaliação visa medir o quanto os participantes aprenderam durante a formação. Isso envolve avaliar o aumento de conhecimentos, competências e habilidades adquiridas. Os métodos de avaliação podem incluir testes, avaliações práticas, simulações ou outras atividades que demonstrem a aquisição de novos conhecimentos (Kirkpatrick & Kirkpatrick, 2006).

Nível Comportamental

O terceiro nível concentra-se na transferência do aprendizado para o ambiente de trabalho. É avaliado se os participantes estão aplicando as habilidades e conhecimentos adquiridos durante o treinamento em suas atividades diárias. Isto pode envolver observação direta, feedback de supervisores ou colegas e análise de indicadores de desempenho relacionados (Alliger, Tannenbaum, Bennett Jr, Traver, & Shotland, 1997).

Nível de resultado

O quarto nível concentra-se nos resultados mais amplos do treinamento para a organização. É avaliado o impacto do treinamento nos objetivos organizacionais, como aumento de produtividade, redução de erros, melhoria da qualidade do produto ou serviço e outros resultados mensuráveis. A recolha de dados a este nível pode envolver a análise de indicadores-chave de desempenho (KPI), a comparação de resultados antes e depois da formação e a análise de custo-benefício (Kirkpatrick, 1998).

A imagem a seguir, do próprio Kirkpatrick, ilustra os quatro níveis especificados acima:

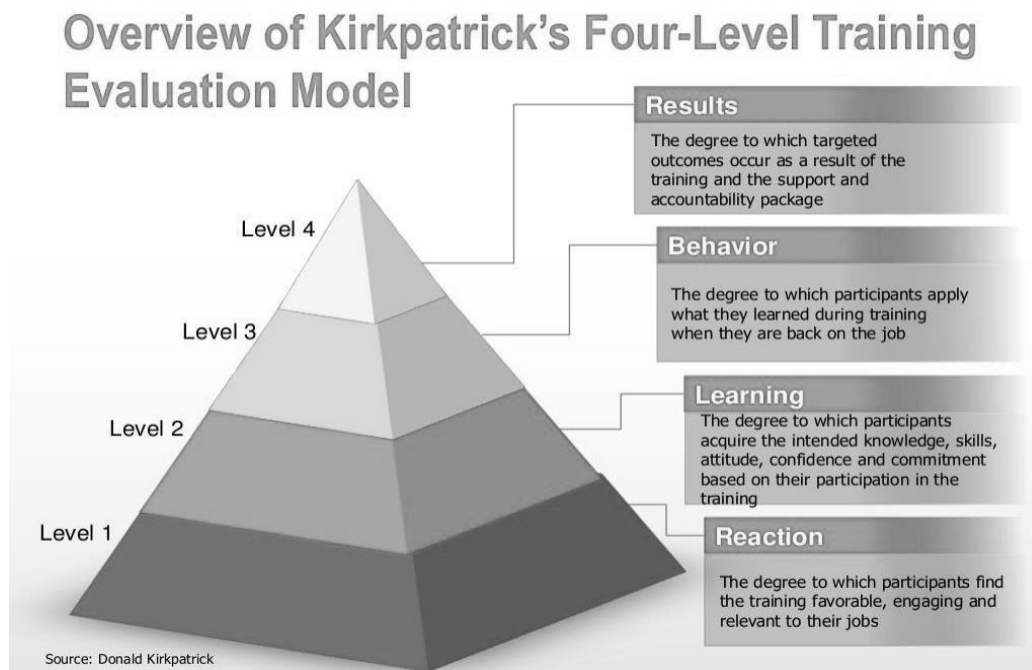


Figura 17- Visão geral do modelo Kirkpatrick e princípios fundamentais

É essencial destacar que cada nível do modelo não é necessariamente uma etapa sequencial, mas sim uma abordagem de avaliação holística que pode ser adaptada ao contexto específico do programa de formação. O Modelo Kirkpatrick oferece um quadro abrangente para avaliar o impacto da formação em múltiplos aspetos, permitindo às organizações compreender melhor a eficácia dos seus investimentos no desenvolvimento de pessoas.

AValiação DO TREINAMENTO – MODELO KIRKPATRICK

Tendo em conta os 4 níveis previstos no modelo de Kirkpatrick, Suraj (2023) propõe um conjunto de questões, baseadas essencialmente na perceção dos participantes:

Parâmetros	Questões
Reação	1. O conteúdo da formação foi relevante e útil para a minha prática docente. 2. Os materiais e recursos online fornecidos foram apropriados e facilitaram a aprendizagem. 3. A plataforma online utilizada foi eficaz e fácil de navegar. 4. A formação correspondeu às minhas expectativas. 5. Eu recomendaria esta formação a outros professores.
Aprendizado	6. Desenvolvi novos conhecimentos e competências relevantes para a minha prática docente. 7. Sinto-me mais confiante em relação aos temas abordados após a formação. 8. A formação proporcionou oportunidades suficientes para trabalhar o conteúdo aprendido. 9. O conteúdo e os métodos utilizados na formação precisam de ser melhorados para facilitar ainda mais a aprendizagem.
Comportamento	10. Após a formação, espero aplicar novos conhecimentos e competências na minha prática docente. 11. Tenho notado mudanças positivas na minha abordagem de ensino e na interação com os alunos. 12. Beneficiaria de mais apoio para aplicar os conhecimentos desenvolvidos na minha prática docente.
Resultados	13. A formação contribuirá para melhorar a aprendizagem e o desempenho dos alunos após a aplicação das práticas aprendidas. 14. A formação contribuirá para os objetivos educativos da minha escola/grupo. 15. A formação terá um impacto positivo significativo na minha atividade docente. 16. Espero fazer mudanças duradouras na minha prática docente como resultado desta formação.

Figura 18- Tabela com as questões utilizadas para avaliação do treinamento segundo modelo de Kirkpatrick

A avaliação do treinamento foi realizada através de um questionário com as 16 questões prévias.

Foi utilizada uma escala Likert para cada questão de 1 a 5, onde 1 significa “discordo totalmente” e 5 significa “concordo totalmente”.

Este questionário era opcional e foram registradas 74 respostas do total de 215 professores cadastrados na plataforma (aproximadamente 30%). Os resultados desse processo são apresentados nas seções a seguir, organizados por cada questão proposta por Suraj (2023).

O CONTEÚDO DO TREINAMENTO FOI RELEVANTE E ÚTIL PARA MINHA PRÁTICA DOCENTE - REAÇÃO

Este gráfico indica que a maioria dos professores considerou o conteúdo da formação relevante e útil para a sua prática docente. Uma parte significativa dos entrevistados classificou muito a sua concordância com esta afirmação, sugerindo que a formação abordou questões pertinentes e forneceu conhecimentos práticos que poderiam ser facilmente aplicados nas suas salas de aula.

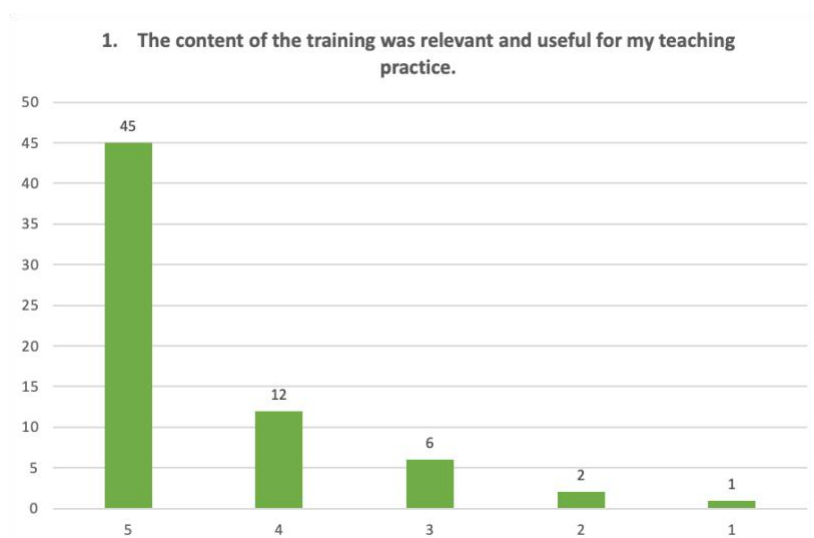


Figura 19 - Nível de reação - O conteúdo do treinamento foi relevante e útil para minha prática docente

OS MATERIAIS E RECURSOS ONLINE FORNECIDOS FORAM ADEQUADOS E FACILITARAM A APRENDIZAGEM - REAÇÃO

As respostas neste gráfico revelam que a maioria dos professores considerou que os materiais e recursos online eram adequados e eficazes para facilitar a sua aprendizagem. O alto nível de concordância indica que os recursos provavelmente foram bem projetados, acessíveis e alinhados com a formação.

objetivos, melhorando a experiência geral de aprendizagem.

2. The online materials and resources provided were appropriate and facilitated learning.

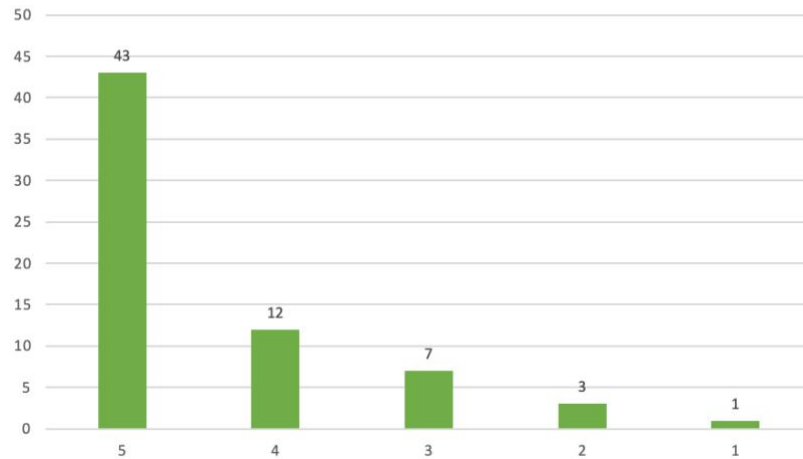


Figura 20 - Nível de reação - Os materiais e recursos on-line fornecidos foram adequados e facilitaram o aprendizado.

A PLATAFORMA ONLINE UTILIZADA FOI EFICAZ E FÁCIL DE NAVEGAR - REAÇÃO

As respostas dos professores a esta afirmação mostram que a plataforma online utilizada para a formação foi amplamente considerada eficaz e de fácil utilização. O feedback positivo sugere que a interface da plataforma era intuitiva, o que minimizou as dificuldades técnicas e permitiu que os participantes se concentrassem no conteúdo da formação e não nas questões de navegação.

3. The online platform used was effective and easy to navigate.

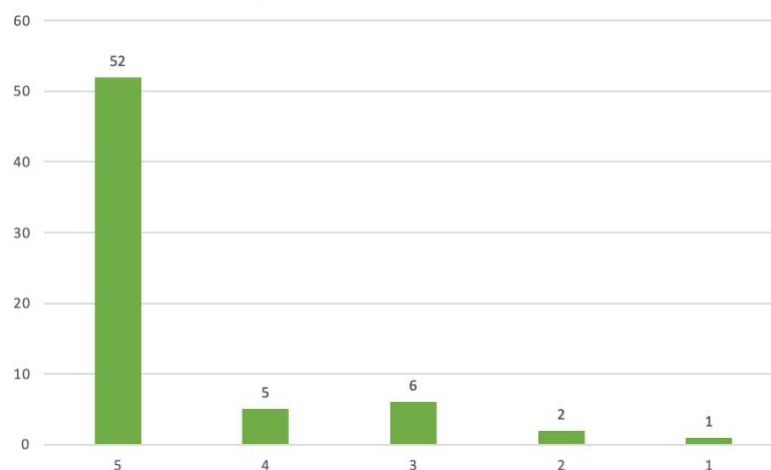


Figura 21 - Nível de reação - A plataforma online utilizada foi eficaz e de fácil navegação.

O TREINO ATENDE ÀS MINHAS EXPECTATIVAS - REAÇÃO

Este gráfico ilustra que a maioria dos professores sentiu que a formação correspondeu às suas expectativas. O alinhamento entre o que os participantes anteciparam e o que foi entregue demonstra a qualidade e relevância do programa de formação, que atendeu com sucesso às necessidades de desenvolvimento profissional dos participantes.



Figura 22 - Nível de reação - O treinamento atendeu às minhas expectativas.

RECOMENDARIA ESTE TREINAMENTO PARA OUTROS PROFESSORES - REAÇÃO

Um elevado nível de concordância neste gráfico indica que muitos professores recomendariam esta formação aos seus colegas. Isto sugere que os participantes encontraram um valor significativo na formação, considerando-a suficientemente benéfica para defender a sua divulgação mais ampla entre os seus pares.

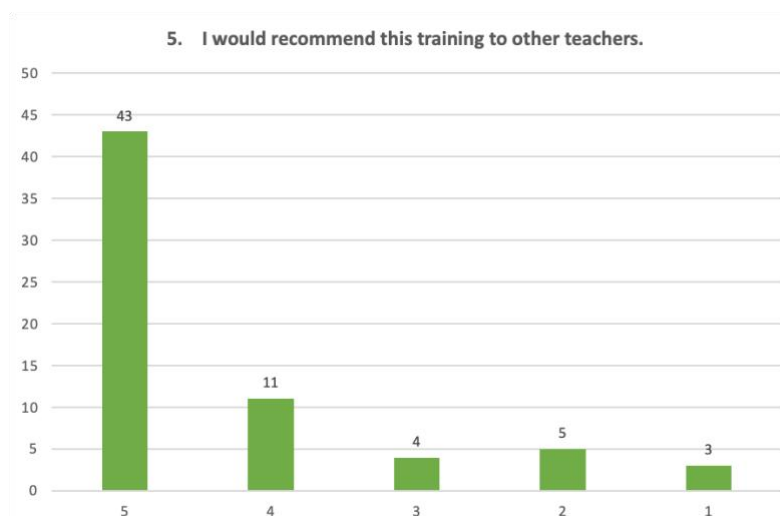


Figura 23 - Nível de reação - Eu recomendaria este treinamento a outros professores.

DESENVOLVI NOVOS CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS RELEVANTES PARA A MINHA PRÁTICA DE ENSINO - APRENDIZAGEM

Este gráfico mostra que a maioria dos professores sentiu que adquiriu novos conhecimentos e competências relevante para sua prática docente. Este feedback positivo sublinha a eficácia da formação no reforço das competências profissionais dos professores e no fornecimento de novos conhecimentos aplicável às suas atividades em sala de aula.

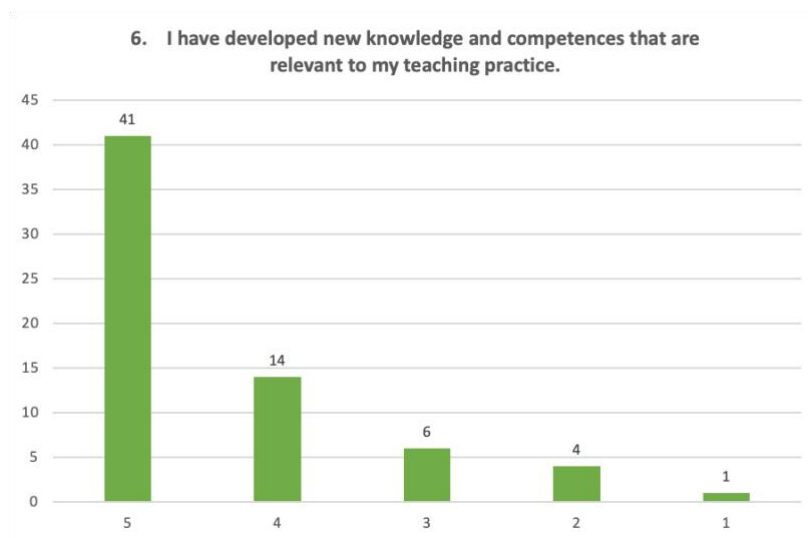


Figura 24 - Nível de Aprendizagem - Desenvolvi novos conhecimentos e competências que são relevantes para o meu ensino prática..

SINTO-ME MAIS CONFIANTE NOS TEMAS ABORDADOS APÓS A FORMAÇÃO

As respostas indicam que os professores se sentiram mais confiantes em relação aos temas abordados na formação. O aumento da confiança sugere que a formação não só transmitiu conhecimento, mas também capacitou os professores a se sentirem mais seguros em sua capacidade de aplicar o que aprenderam.

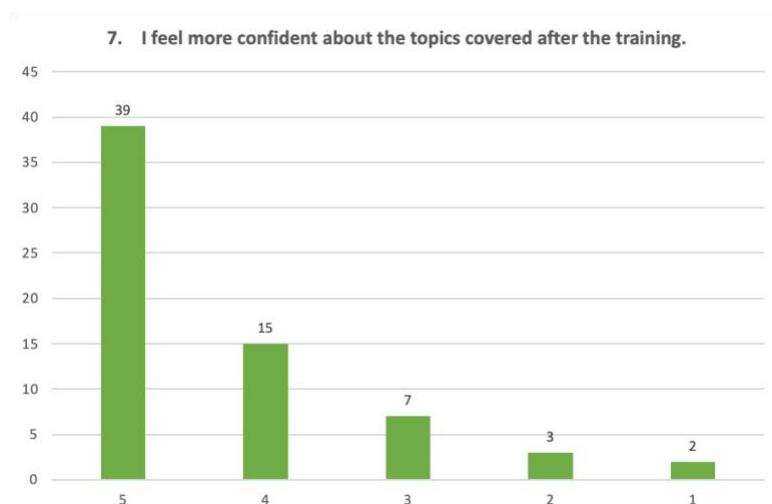


Figura 25 - Nível de aprendizagem - Sinto-me mais confiante sobre os temas abordados após a formação.

A FORMAÇÃO OFERECEU OPORTUNIDADES SUFICIENTES PARA TRABALHAR O CONTEÚDO APRENDIDO

De acordo com esse gráfico, a maioria dos professores concordou que a formação proporcionou amplas oportunidades para trabalhar o conteúdo aprendido. Isto implica que a formação incluiu atividades práticas ou discussões que permitiram aos participantes envolver-se ativamente com o material, reforçando a sua aprendizagem.

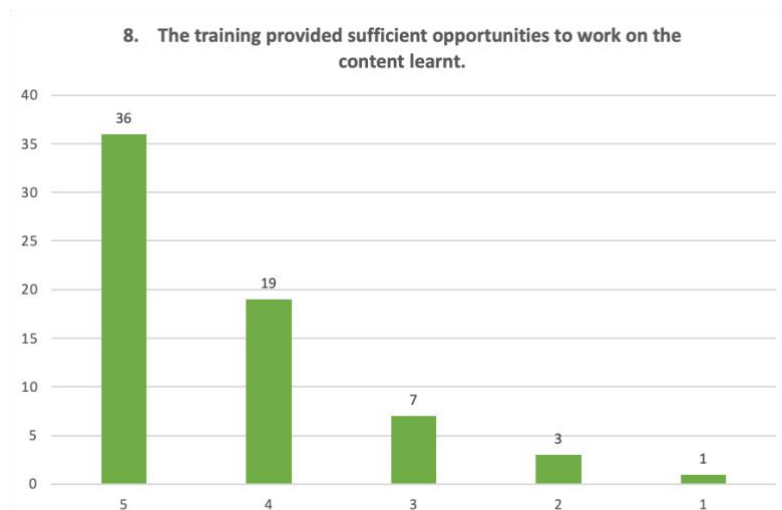


Figura 26 - Nivel de aprendizagem - A formação proporcionou oportunidades suficientes para trabalhar o conteúdo aprendido.

O CONTEÚDO E OS MÉTODOS UTILIZADOS NA FORMAÇÃO PRECISAM SER MELHORADOS PARA FACILITAR MAIS A APRENDIZAGEM

Apesar do feedback geral positivo, este gráfico destaca que alguns professores sentiram que o conteúdo e os métodos poderiam ser melhorados. Esta crítica construtiva sugere áreas a melhorar, como a incorporação de elementos mais interativos ou a diversificação de metodologias de ensino para melhor apoiar diferentes estilos de aprendizagem.

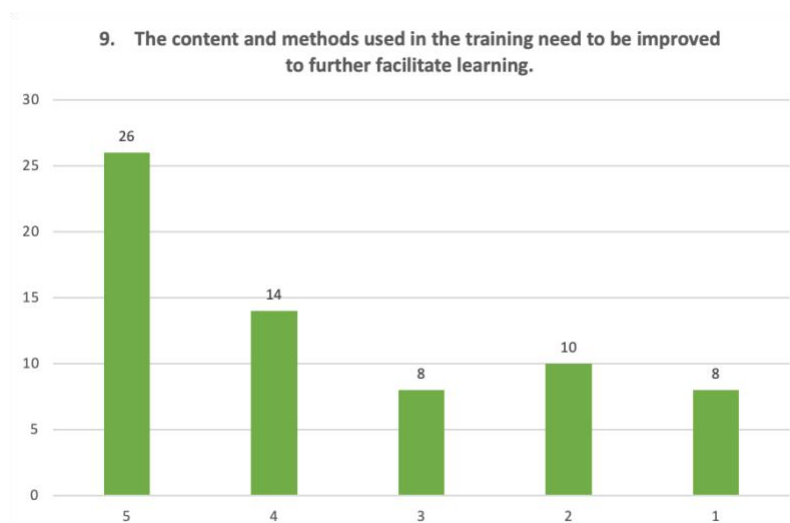


Figura 27 - Nivel de Aprendizagem - O conteúdo e métodos utilizados no treinamento precisam ser melhorados para facilitar ainda mais a aprendizagem

APÓS A FORMAÇÃO, ESPERO APLICAR NOVOS CONHECIMENTOS E COMPETÊNCIAS NA MINHA PRÁTICA DOCENTE - COMPORTAMENTO

Este gráfico reflete que os professores estão otimistas quanto à aplicação dos novos conhecimentos e competências adquiridos com a formação na sua prática docente. Isto indica uma forte intenção de traduzir o que aprenderam em melhorias práticas nas suas salas de aula prática.

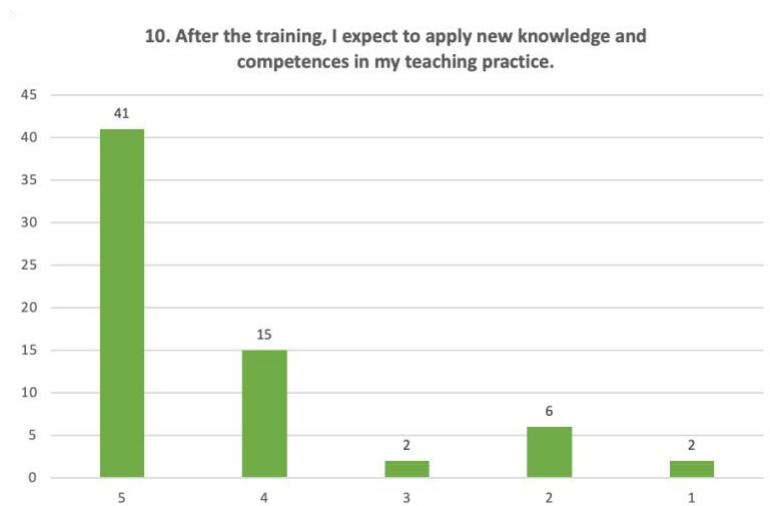


Figura 28 - Nível de Comportamento - Após a formação, espero aplicar novos conhecimentos e competências no meu ensino

PERCEBI MUDANÇAS POSITIVAS NA MINHA ABORDAGEM DE ENSINO E NA INTERAÇÃO COM OS ALUNOS - COMPORTAMENTO

Os professores relataram notar mudanças positivas na sua abordagem de ensino e nas interações com os alunos após a formação. Isto sugere que a formação teve um impacto tangível nos seus comportamentos de ensino, conduzindo potencialmente a estratégias de ensino mais eficazes e envolventes.

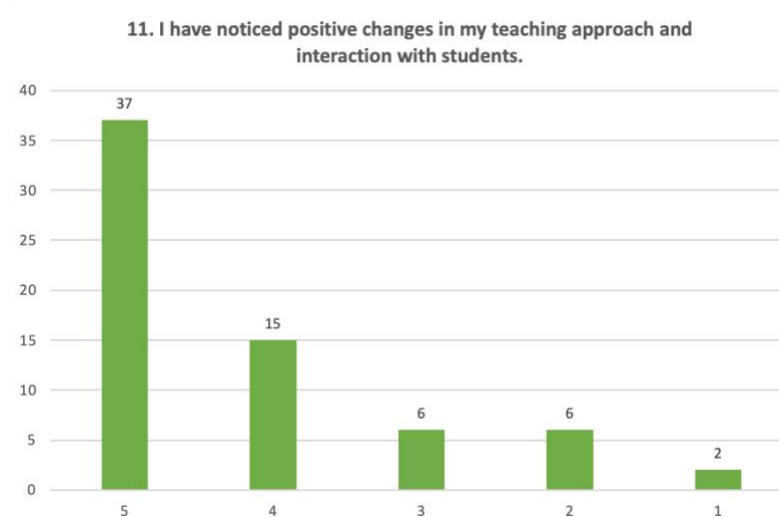


Figura 29 - Nível de Comportamento - Tenho notado mudanças positivas na minha abordagem de ensino e na interação com os alunos.

BENEFICIARIA DE MAIS APOIO PARA APLICAR OS CONHECIMENTOS DESENVOLVIDOS NA MINHA PRÁTICA DOCENTE - COMPORTAMENTO

Este gráfico indica que embora os professores estejam dispostos a aplicar os seus novos conhecimentos, também reconhecem a necessidade de apoio adicional. Isto pode envolver sessões de acompanhamento, acesso a recursos ou programas de mentoria para ajudá-los a integrar plenamente novas estratégias no seu ensino.

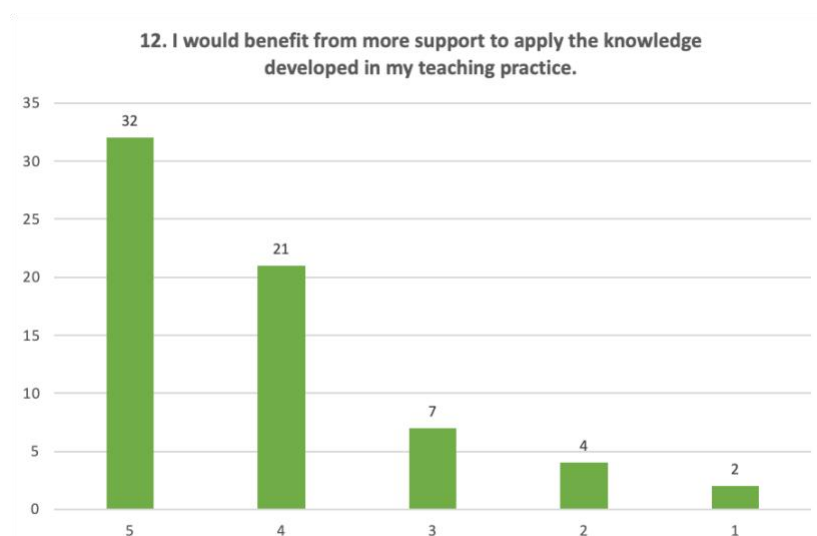


Figura 30 - Nível de Comportamento - Eu beneficiaria de mais apoio para aplicar o conhecimento desenvolvido no meu ensino-prática

O TREINAMENTO CONTRIBUIRÁ PARA MELHORAR A APRENDIZAGEM E O DESEMPENHO DOS ALUNOS APÓS A APLICAÇÃO DAS PRÁTICAS APRENDIDAS - RESULTADOS

Os professores acreditam que o treinamento impactará positivamente o aprendizado e o desempenho de seus alunos. Esta perspectiva otimista sugere que a formação proporcionou estratégias e conhecimentos que são diretamente relevantes para melhorar os resultados dos alunos.

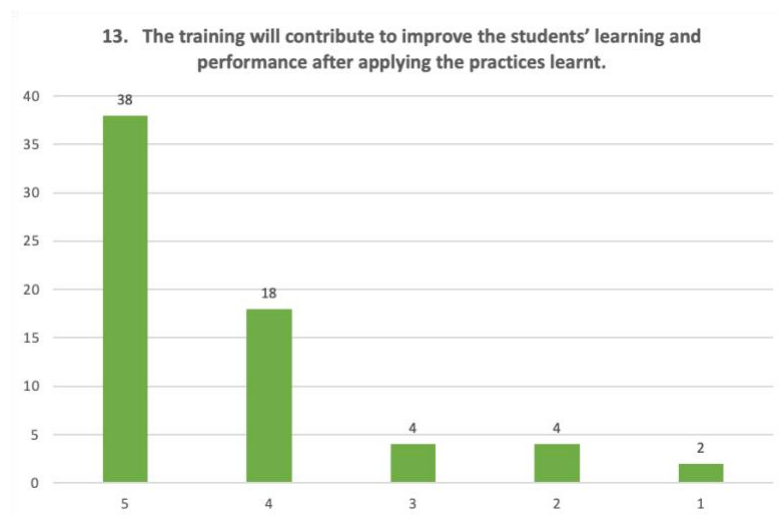


Figura 31 - Nível de Resultados - O treinamento contribuirá para melhorar o aprendizado e o desempenho dos alunos após aplicando as práticas aprendidas.

A FORMAÇÃO CONTRIBUIRÁ PARA OS OBJETIVOS EDUCATIVOS DA MINHA ESCOLA/GRUPO - RESULTADOS

De acordo com este gráfico, os professores sentem que a formação se alinha e contribuirá para os objetivos educativos mais amplos das suas escolas ou grupos. Isto indica que o conteúdo da formação não é apenas benéfico a nível pessoal, mas também apoia os objetivos institucionais.

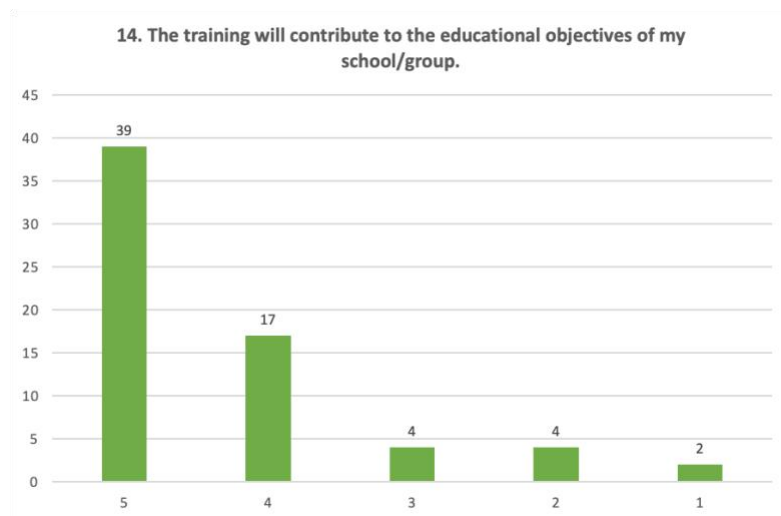


Figura 32- Nível de resultados - A formação contribuirá para os objetivos educativos da minha escola/grupo.

A FORMAÇÃO TERÁ IMPACTO POSITIVO SIGNIFICATIVO NA MINHA ATIVIDADE DOCENTE - RESULTADOS

As respostas aqui mostram que os professores esperam que a formação tenha um impacto positivo significativo nas suas atividades docentes. Isto sublinha o valor percebido da formação na melhoria das suas práticas de ensino e na eficácia geral como educadores.

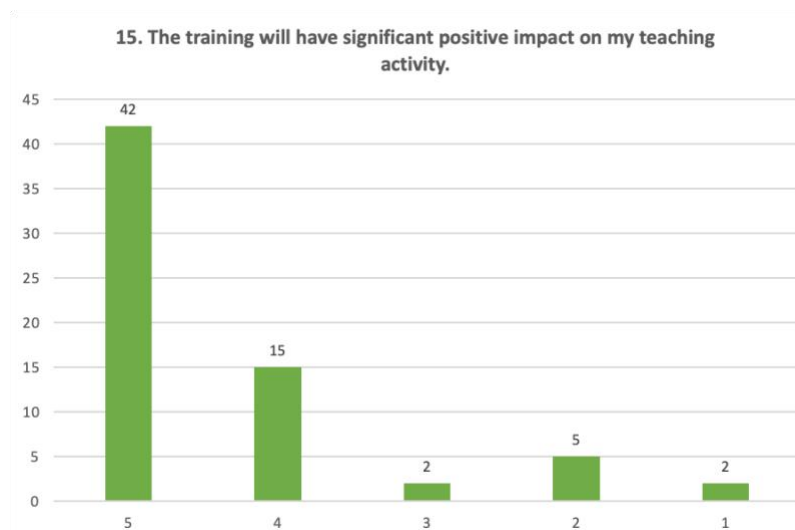


Figura 33 - Nível de resultados - A formação terá um impacto positivo significativo na minha atividade docente.

ESPERO FAZER MUDANÇAS DURADOURAS NA MINHA PRÁTICA DE ENSINO COMO RESULTADO DESTA FORMAÇÃO - RESULTADOS

Este gráfico revela que os professores preveem fazer mudanças duradouras na sua prática letiva com base no que aprenderam na formação. Esta perspetiva de longo prazo indica que a formação tem o potencial de criar melhorias duradouras na qualidade do ensino.



Figura 34 - Nível de resultados - Espero fazer mudanças duradouras na minha prática docente como resultado desta formação.

AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO – Considerações Finais

A análise global da avaliação da formação revela uma receção positiva por parte dos professores. A maioria considerou o conteúdo da formação relevante, útil e bem apresentado. Eles apreciaram os materiais, os recursos e a plataforma online de fácil utilização. O treinamento atendeu às suas expectativas e muitos o recomendariam a outros. Os professores relataram adquirir novos conhecimentos e competências, sentirem-se mais confiantes sobre os temas abordados e terem oportunidades suficientes para se envolverem com o conteúdo. No entanto, alguns apontaram áreas para melhoria no conteúdo e nos métodos utilizados.

Foram notadas mudanças comportamentais, com os professores esperando aplicar seus novos conhecimentos e já observando mudanças positivas em suas práticas docentes. Apesar da necessidade de mais apoio para implementar plenamente estas mudanças, existe uma forte crença de que a formação melhorará os resultados de aprendizagem dos alunos, alinhar-se-á com os objetivos da escola e terá um impacto significativo e duradouro nas suas práticas de ensino.

Considerações Finais

A análise global da avaliação da formação revela uma receção positiva por parte dos professores.

A maioria considerou o conteúdo da formação relevante, útil e bem apresentado. Eles apreciaram os materiais, os recursos e a plataforma online de fácil utilização. O treinamento atendeu às suas expectativas e muitos o recomendariam a outros. Os professores relataram adquirir novos conhecimentos e competências, sentirem-se mais confiantes sobre os temas abordados e terem oportunidades suficientes para se envolverem com o conteúdo. No entanto, alguns apontaram áreas para melhoria no conteúdo e nos métodos utilizados.

A análise da avaliação da formação revela uma receção positiva entre os professores.

Dos 215 professores cadastrados na plataforma de cursos eLearning, 74 (aproximadamente 30%) responderam ao questionário de avaliação. A maioria considerou o conteúdo da formação relevante, útil e bem apresentado. Especificamente, 90% dos entrevistados classificaram o conteúdo como relevante e útil para a sua prática docente e 85% consideraram os materiais e recursos online apropriados e eficazes para facilitar a aprendizagem. Além disso, 88% concordaram que a plataforma online era eficaz e fácil de navegar.

A formação correspondeu às expectativas de 87% dos participantes, com 85% a indicarem que a recomendariam a outros professores. Os professores relataram adquirir novos conhecimentos e competências, com 89% concordando que desenvolveram competências relevantes para a sua prática docente e 86% sentindo-se mais confiantes sobre os temas abordados. Além disso, 84% dos entrevistados consideraram que a formação proporcionou oportunidades suficientes para trabalhar o conteúdo aprendido.

Foram notadas mudanças comportamentais, com 82% dos professores esperando aplicar os seus novos conhecimentos e competências na sua prática docente. Além disso, 80% observaram mudanças positivas na sua abordagem de ensino e interação com os alunos após a formação. Apesar disso, 75% dos entrevistados indicaram que beneficiariam de mais apoio para implementar plenamente as novas estratégias.

Em termos de impacto, 83% dos professores acreditam que a formação contribuiria para melhorar a aprendizagem e o desempenho dos alunos. Além disso, 81% sentiram que a formação estava alinhada e contribuiria para os objetivos educativos mais amplos das suas escolas ou grupos. Impressionantes 84% esperavam que a formação tivesse um impacto positivo significativo nas suas atividades de ensino e 82% previam mudanças duradouras na sua prática docente como resultado da formação.

Em conclusão, o programa de formação abordou com sucesso a necessidade crítica de proficiência digital no ensino, especialmente no contexto da pandemia. A abordagem estruturada para incorporar ferramentas digitais, moderação online e estratégias de avaliação nas práticas de ensino proporcionou aos professores as competências e a confiança necessárias para navegar e melhorar o ambiente de aprendizagem online.

O feedback positivo e as mudanças comportamentais observadas sublinham a eficácia da formação e o seu potencial para contribuir significativamente para as práticas educativas.

Seguindo em frente, abordar as áreas destacadas para melhoria e fornecer apoio contínuo aos educadores será essencial para sustentar os impactos positivos deste programa de formação.

REFERÊNCIAS

Blume, BD, Ford, JK, Baldwin, TT e Huang, JL (2010). Transferência de treinamento: uma revisão meta-analítica. *Revista de Gestão*, 36(4), 1065-1105.

Kirkpatrick, DL (1994). *Avaliando programas de treinamento: Os quatro níveis* (Vol. 1). Berrett-Koehler.

Kraiger, K., Ford, JK e Salas, E. (2017). Aplicação de teorias cognitivas, baseadas em habilidades e afetivas de resultados de aprendizagem a novos métodos de avaliação de treinamento. *Jornal de Psicologia Aplicada*, 102(6), 913-934.

Phillips, JJ e Phillips, PP (2012). *Mostre-me o dinheiro: como determinar o ROI de pessoas, projetos e programas*. Berrett-Koehler.

Salas, E., Tannenbaum, SI, Kraiger, K., & Smith-Jentsch, KA (2012). A ciência do treinamento e desenvolvimento nas organizações: o que importa na prática. *Ciência Psicológica no Interesse Público*, 13(2), 74-101.

Suraj, N. (2023). Eficácia do treinamento virtual no período pós-pandemia utilizando o modelo Kirkpatrick.